

novobanco

REGIÃO DE LEIRIA

FEVEREIRO 2023



NUTS III – Região de Leiria

Considera-se, nesta análise, a NUTS III “Região de Leiria”, abrangendo os concelhos de:

Leiria

Marinha Grande

Alvaiázere

Ansião

Batalha

Castanheira de Pera

Figueiró dos Vinhos

Pedrógão Grande

Pombal

Porto de Mós

NOTAS: (1) Devido ao desfasamento na publicação de estatísticas ao nível das NUTS III, não é possível apresentar os valores atualizados para alguns indicadores. (2) Neste documento não são abrangidos no tratamento estatístico os concelhos que pertencem ao Distrito de Leiria, mas não à NUTS III “Região de Leiria”, incluindo Alcobaça, Óbidos, Nazaré e Peniche, entre outros (estes pertencem à NUTS III “Oeste”). (3) Fátima, por vezes associada a Leiria (e.g. Diocese Leiria-Fátima), pertence à NUTS III “Médio Tejo” e ao Distrito de Santarém, pelo que o impacto no turismo do Santuário de Fátima não é abrangido nesta análise.



Crescimento Económico Sustentado depende da capacidade da região em criar emprego, atrair investimento e gerar valor para o mercado.

Capital Humano

- População Ativa
- Criação de emprego
- Qualificação dos Trabalhadores

Investimento

- Capital Físico
- Conhecimento
- Infraestruturas
- Capacidade Produtiva

Produtividade, Valor da Produção

- Capital Físico
- Conhecimento
- Infraestruturas
- Capacidade Produtiva

Crescimento Económico Sustentado

PIB, COMPOSIÇÃO SETORIAL E RENDIMENTO DISPONÍVEL

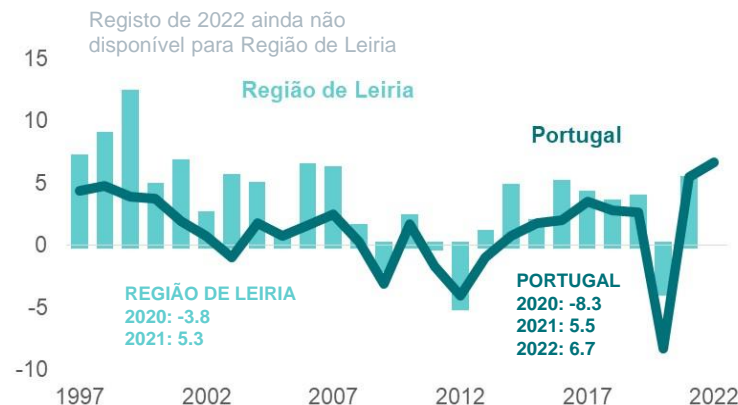
Economia da Região de Leiria pesa 2.8% no total do PIB português. PIB per capita em linha com a média do conjunto da economia. Peso da indústria muito superior à média nacional.

Região de Leiria com crescimento médio superior ao do país nos últimos 20 anos. Ciclo económico com amplitude ligeiramente superior à média nacional. Peso da indústria na região é superior à média do país.

PIB estimado em EUR 5.96 mil milhões em 2021 (2.8% do PIB português). PIB per capita é muito próximo da média nacional.

Rendimento mediano líquido por sujeito passivo (EUR 9891) ligeiramente superior à média nacional (EUR 9665), impulsionado pelos concelhos de Leiria e Marinha Grande.

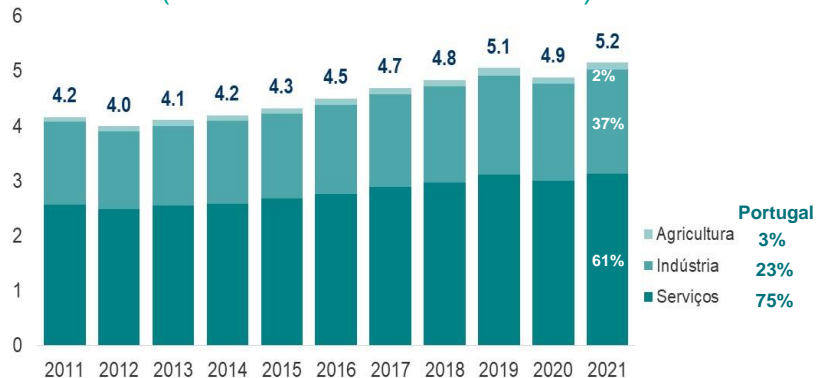
Crescimento real do PIB (%)



PIB per capita (Portugal = 100, 2021)



Evolução do VAB¹ por setores
(EUR mil milhões e % do total)



Rendimento bruto declarado mediano deduzido do IRS liquidado
(EUR milhares, 2020)



Índice de poder de compra
(Portugal=100)

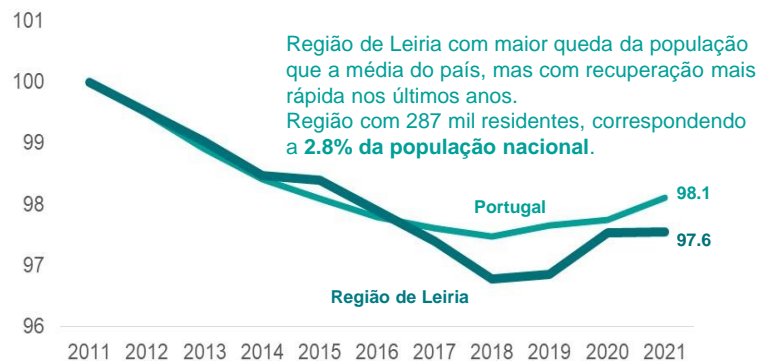


(1) O VAB, medido a custo de fatores, difere do valor do PIB, medido a preços de mercado (este inclui impostos indiretos e subsídios à produção). Fontes: INE, novobanco DTF- Research Económico.

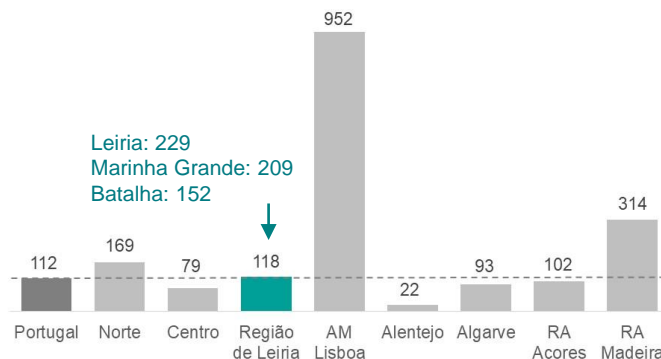
CAPITAL HUMANO

Estrutura etária próxima do conjunto do país (apenas marginalmente mais envelhecida). Tendência decrescente da população em idade ativa – em linha com a média nacional – é um desafio.

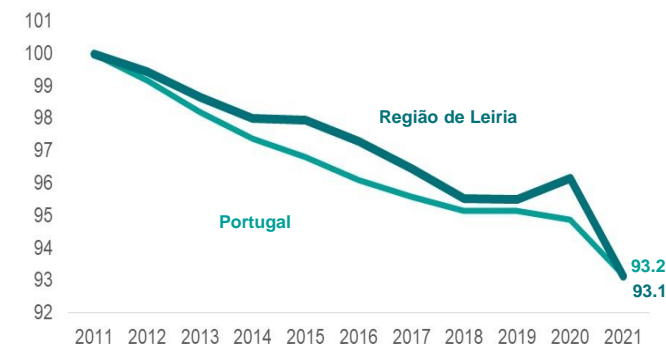
População Total (2011 = 100)



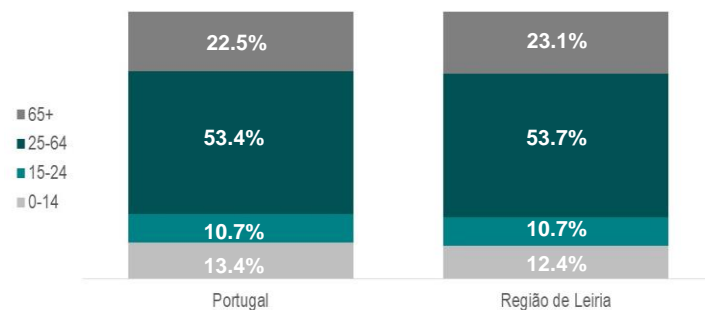
Densidade Populacional (Nº habitantes / Km2)



População em Idade Ativa (15-64 anos, 2011 = 100)



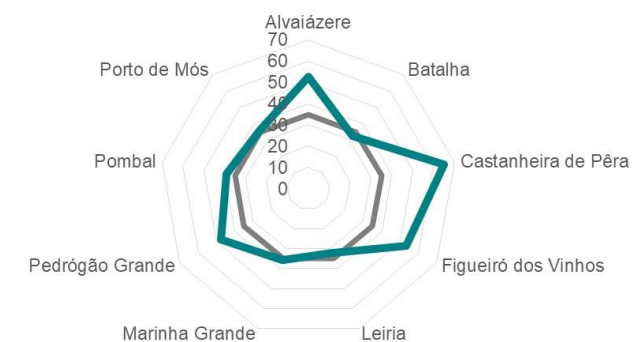
Estrutura etária da população (% população total)



Índice de Renovação da População em Idade Ativa¹ (%)



Índice de Dependência dos Idosos² (%)

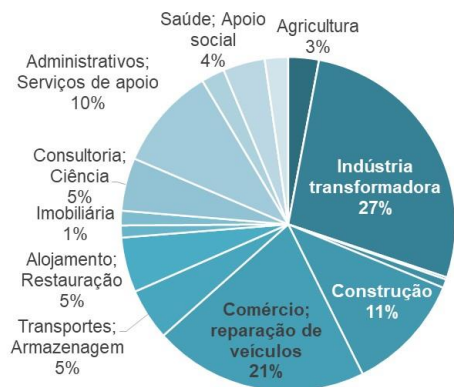


(1) Rácio entre população com 20-29 e a população com 55-64 anos. (2) Quociente entre população com 65+ anos e a população com 15-64 anos. Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

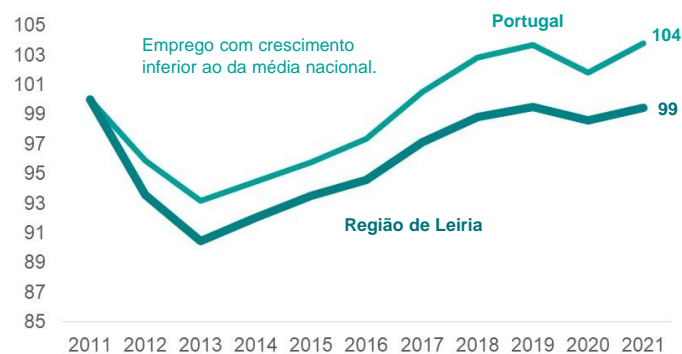
CAPITAL HUMANO

Emprego com forte concentração nos setores da indústria, comércio e construção. Taxa de desemprego abaixo da média nacional (escassez de mão obra tem sido restrição), mas a subir no final de 2022.

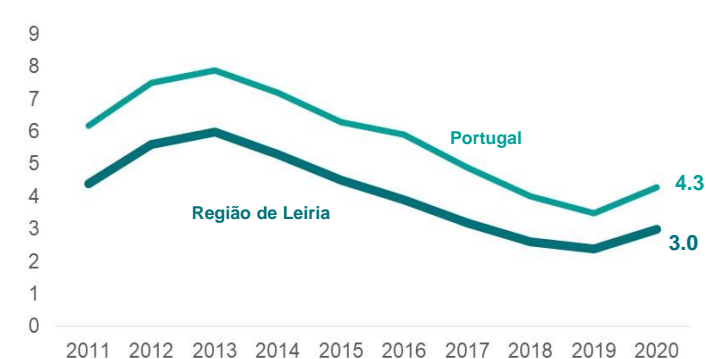
Emprego por setor de atividade
(% do emprego total, 2020)



Evolução do emprego
(2011=100)



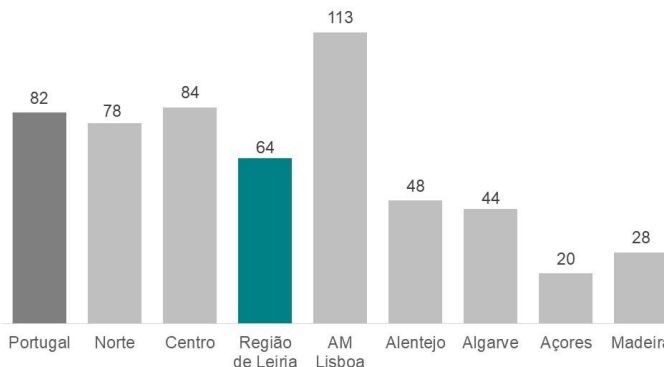
Taxa de desemprego¹ (desemprego registado em % da população residente >15 anos)



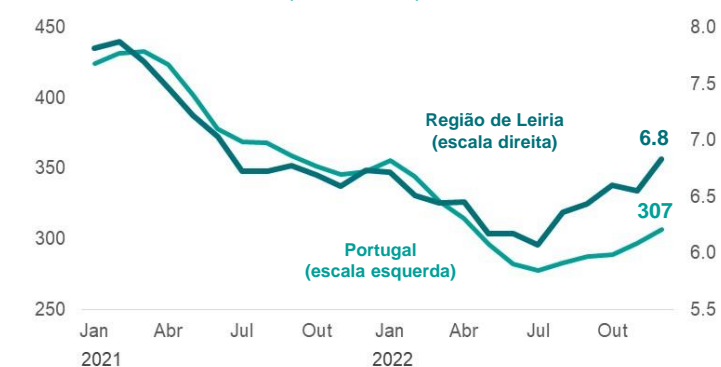
Ganho médio mensal dos trabalhadores²
(EUR, 2020)



Nº diplomados do ensino superior por 1000 hab (com idade entre 20 e 29 anos)



Desemprego registado, IEFP
(milhares)



(1) Não corresponde à taxa de desemprego oficial do INE. (2) Remuneração do trabalho incluindo subsídios, horas extra, prémios. Fontes: INE, IEFP, novobanco DTF-Research Económico.

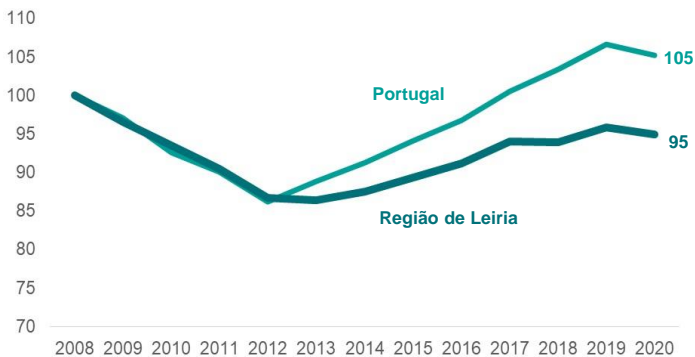
EMPRESAS E INVESTIMENTO

Estrutura empresarial dominada por micro e pequenas empresas. Investimento das empresas com tendência crescente mais acentuada que no conjunto da economia.

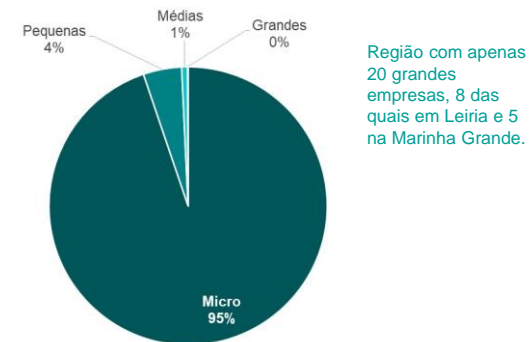
Número de empresas (milhares, inclui sociedades e empresas em nome individual)



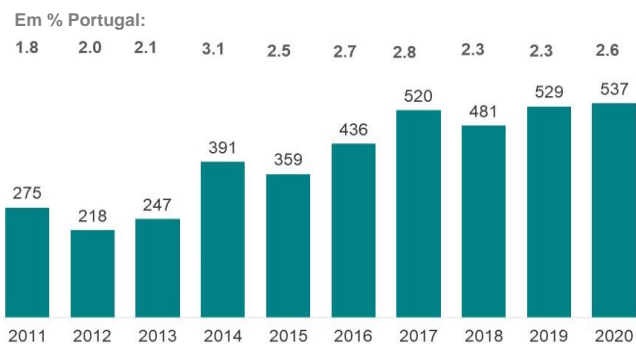
Número de empresas (2008=100)



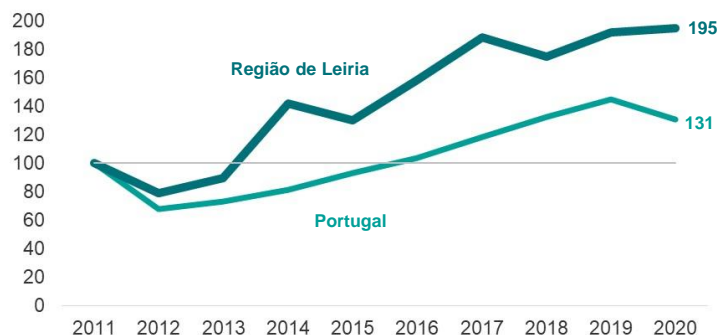
Estrutura das sociedades não financeiras por dimensão¹ (% nº total de empresas)



Investimento das empresas (EUR milhões, preços correntes)



Investimento das empresas (2008 = 100)



Crescimento médio anual do investimento das empresas, setores selecionados⁽¹⁾ (% média 2015-2020, preços correntes)



(1) Microempresas: nº pessoas ao serviço inferior a 10 e volume de negócios anual ou balanço anual menor ou igual a EUR 2 milhões; PME: nº de pessoas ao serviço menor que 250 e volume de negócios anual menor ou igual a EUR 50 milhões ou Balanço anual inferior a EUR 43 milhões. Grandes Empresas: as que não cumprem estes critérios. Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

INVESTIMENTO

Fundos do Portugal 2020 com prioridade na internacionalização e competitividade.

Centro 2020 - Projectos aprovados na Região de Leiria

Município	Projectos aprovados (#)	Fundo Total Aprovado (EUR milhões)	Despesa Elegível Total (EUR milhões)
Centro	9 161	2 560.5	3 804.8
Região de Leiria	1 501	358.5	604.9
Alvaiázere	41	7.6	13.1
Ansião	76	15.7	24.6
Batalha	80	21.8	44.0
Castanheira de Pêra	37	8.1	11.3
Figueiró dos Vinhos	48	10.0	13.2
Leiria	613	139.0	224.2
Marinha Grande	264	81.0	150.4
Pedrógão Grande	43	8.9	12.2
Pombal	203	36.0	61.3
Porto de Mós	80	22.3	40.5

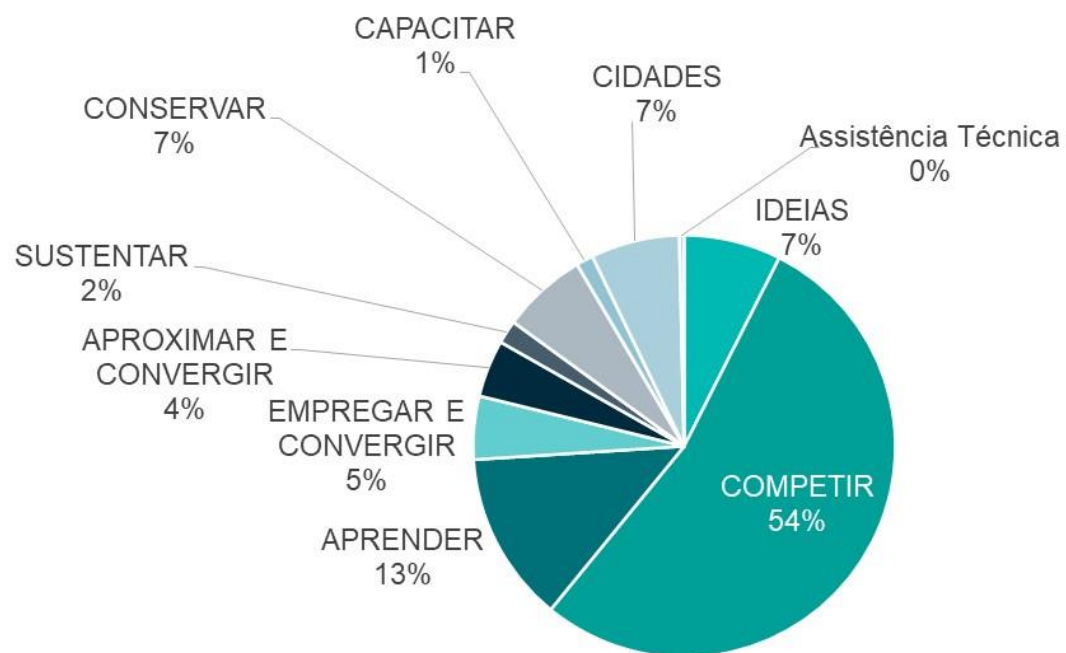
Dados até 13 de Janeiro de 2023.

Fontes: Portugal 2020, NB DTF-Research Económico.

INVESTIMENTO

Fundos do Portugal 2020 com prioridade na internacionalização e competitividade.

Centro 2020 - Projectos aprovados por Programa (% dos fundos totais aprovados)



PROGRAMAS

IDEIAS - Investigação, desenvolvimento e inovação

COMPETIR - Competitividade e internacionalização da economia regional

APRENDER - Desenvolver o potencial humano

EMPREGAR E CONVERGIR - Promover e dinamizar a empregabilidade

APROXIMAR E CONVERGIR - Fortalecer a coesão social e territorial

SUSTENTAR - Afirmar a sustentabilidade dos recursos

CONSERVAR - Afirmar a sustentabilidade dos territórios

CAPACITAR - Reforçar a capacitação institucional das entidades regionais

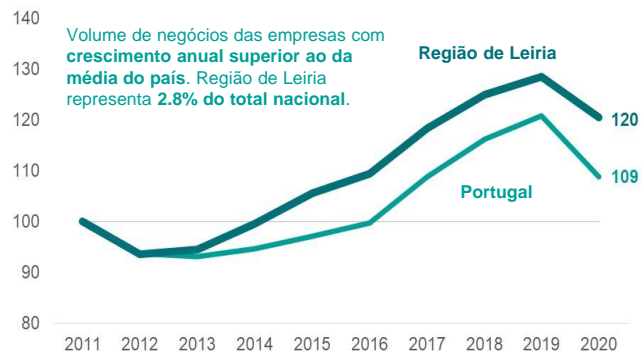
CIDADES - Reforçar a rede urbana

Dados até 13 de Janeiro de 2023.
Fontes: Portugal 2020, NB DTF-Research Económico.

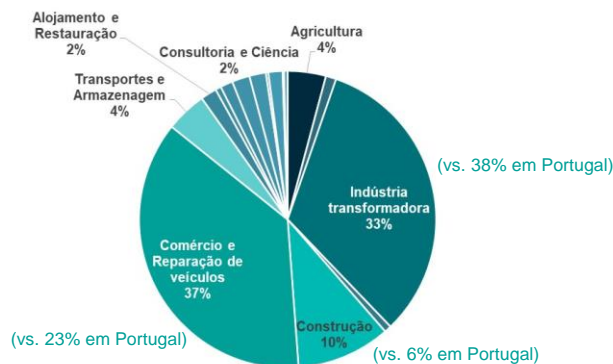
PRODUTIVIDADE

Volume de negócios das empresas com crescimento acima da média nacional. Indústria, comércio e construção com maiores pesos na atividade das empresas. Atividade industrial diversificada.

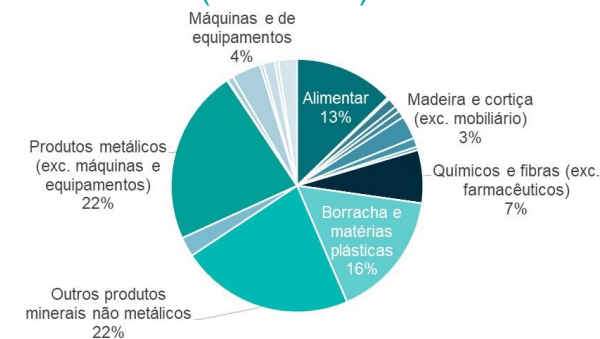
Volume de negócios das empresas (2011=100)



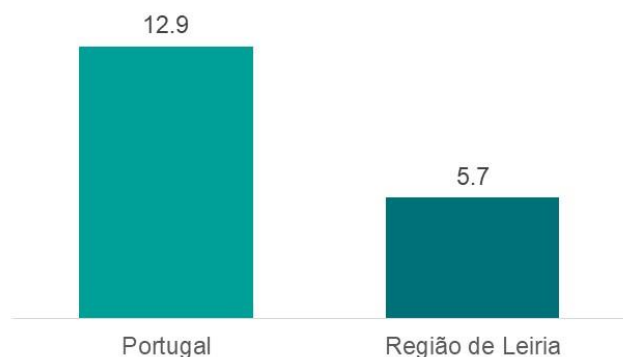
Distribuição do Volume de Negócios das empresas por CAE (% do total)



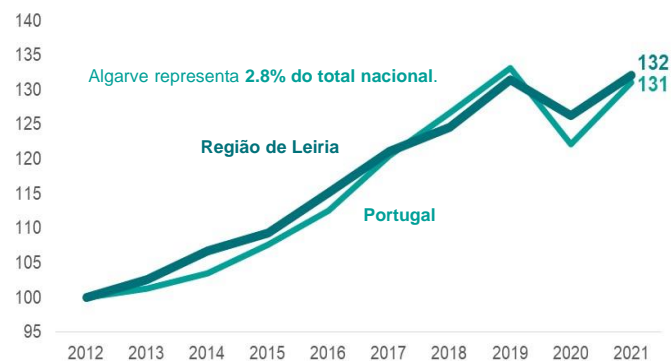
Distribuição do Volume de Negócios das empresas da Indústria Transformadora (% do Total)



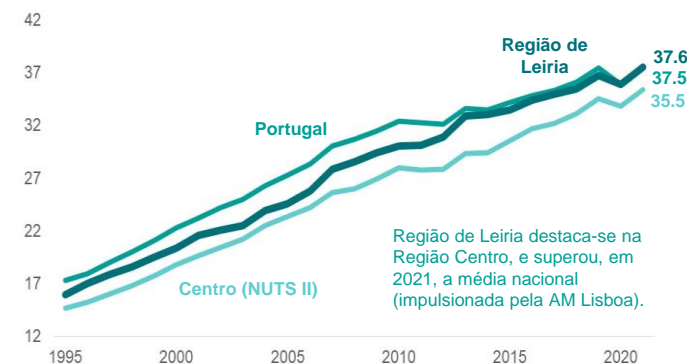
Peso do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia (% do total)



VAB das empresas em ramos de atividade internacionalizáveis (2012=100)



Produtividade aparente do trabalho¹ (2021)

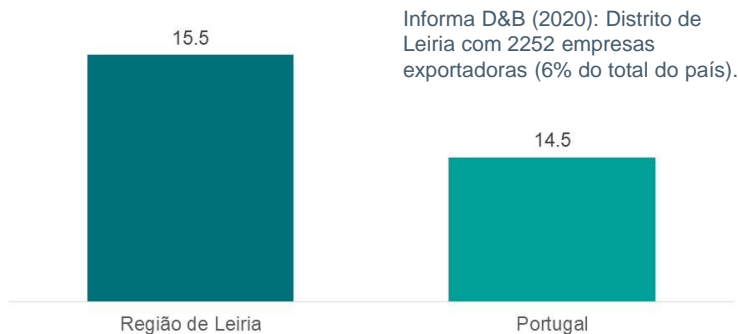


(1) Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço. Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

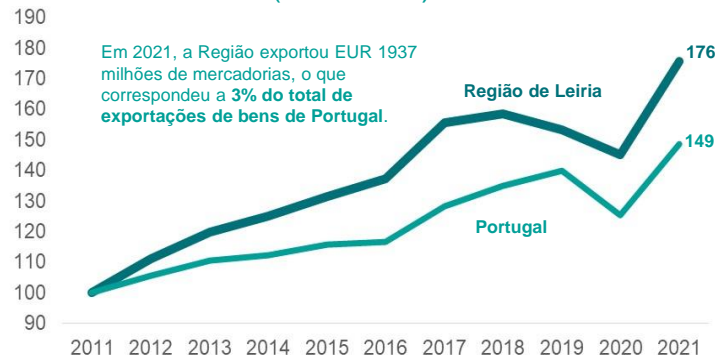
COMÉRCIO EXTERNO

Maior intensidade exportadora que a média nacional. Base de exportação diversificada, mas domínio de “vidros, cerâmica e pedra”, “máquinas e aparelhos”, “plásticos e borrachas” e “metais comuns”.

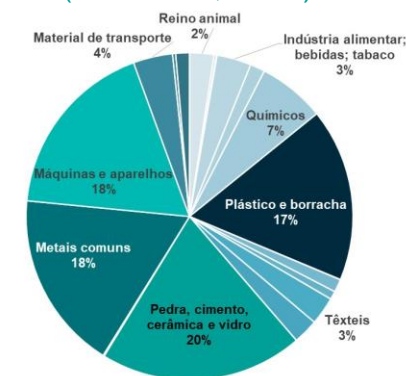
Peso das exportações de bens no volume de negócios das empresas¹ (%)



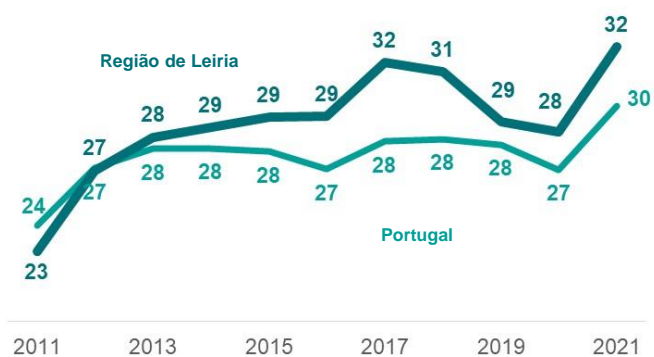
Evolução das exportações de bens (2011=100)



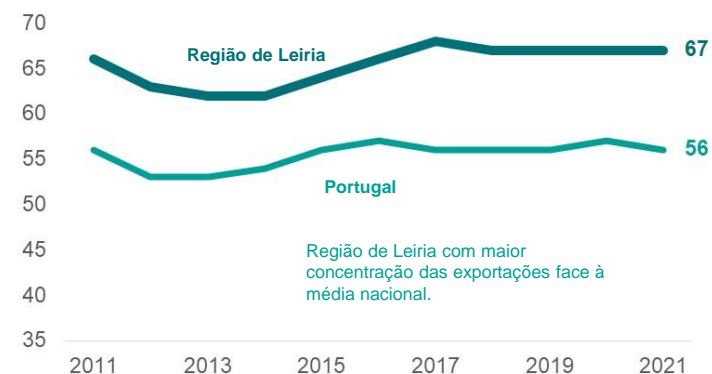
Composição das exportações de bens (% do total, 2021)



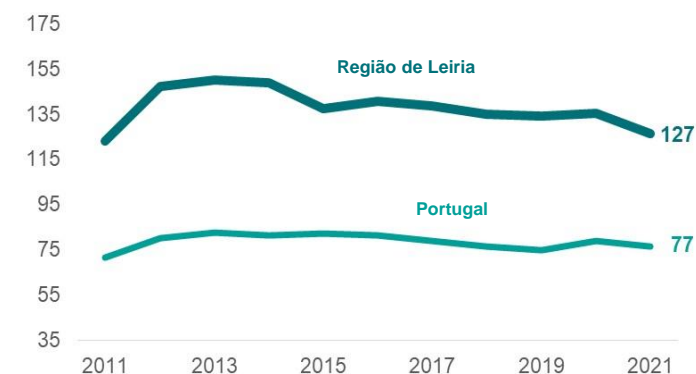
Intensidade exportadora (Exportações de bens em % do PIB)



Proporção de exportação de bens para os 4 principais mercados (%)



Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%)

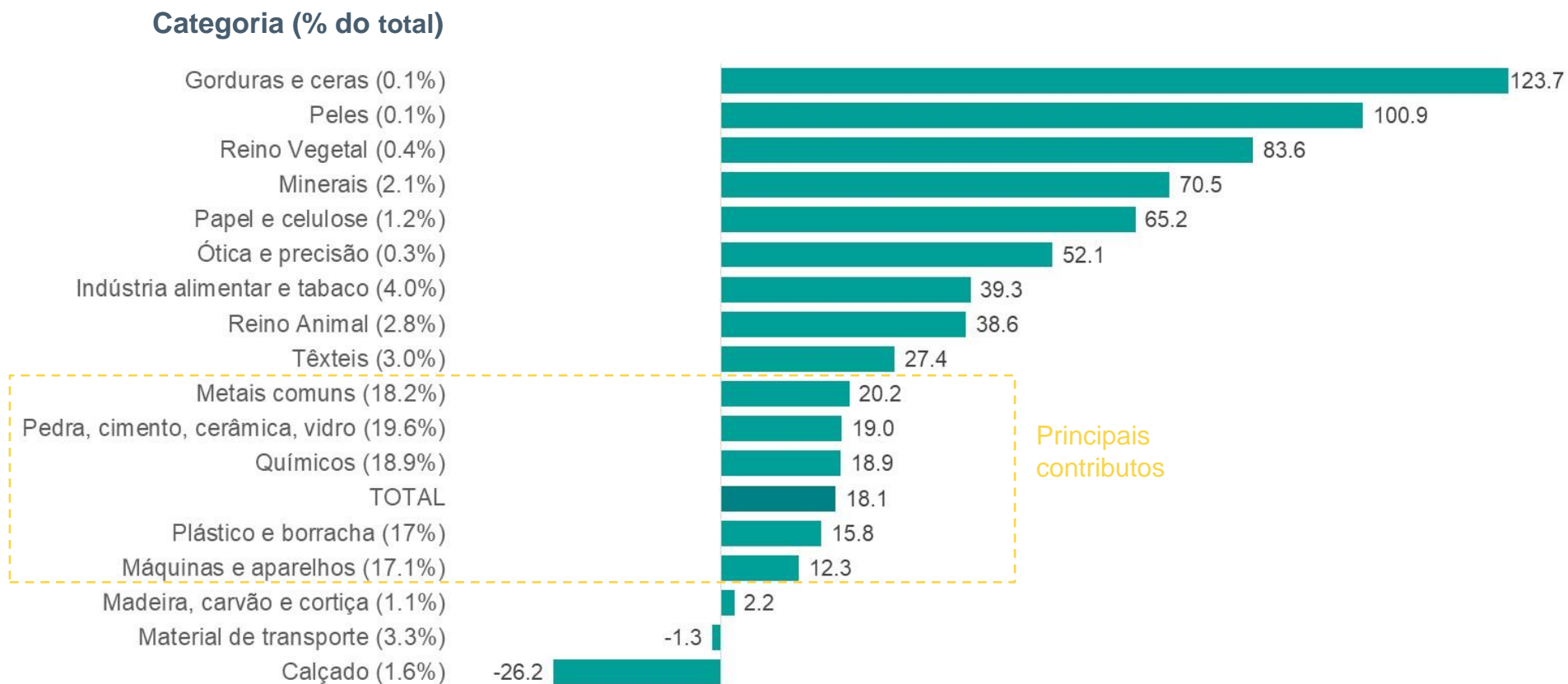


(1) Relação entre as exportações/importações de bens e volume de negócios das empresas de bens e serviços, pelo que subestima o peso das exportações na economia como um todo. Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

COMÉRCIO EXTERNO

Exportações de bens com desempenho positivo em 2022. Máquinas e aparelhos, material elétrico, plásticos e borrachas, obras de pedra, produtos cerâmicos, vidro, indústrias químicas e metais com principais contributos.

Exportações de bens (% t.v.h., Jan-Nov 2022)



Jan-Nov 2022:

+24.5% Portugal

Região de Leiria:

+89.6% Pedrógão Grande

+37.5% Figueiró dos Vinhos

+26.3% Ansião

+26.3% Pombal

+21.0% Castanheira de Pêra

+17.7% Leiria

+16.9% Marinha Grande

+15.2% Porto de Mós

+12.3% Batalha

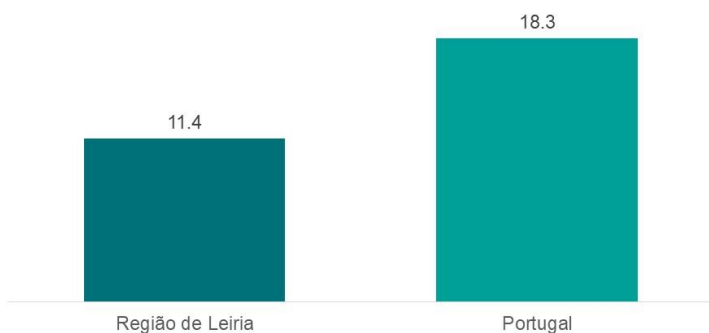
-6.6% Alvaiázere

Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

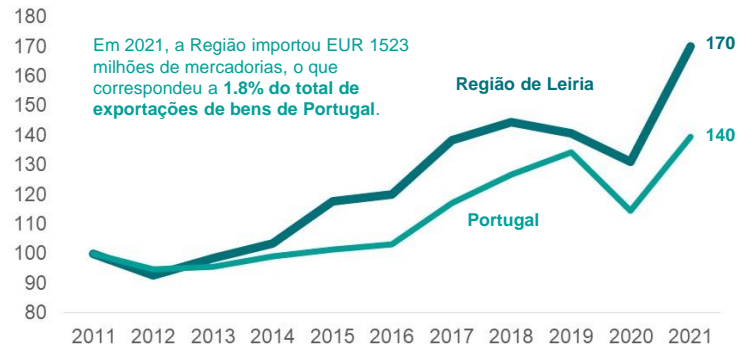
COMÉRCIO EXTERNO

Balança comercial de bens excedentária, graças ao forte dinamismo das exportações. Comércio intra-industrial justifica composição diversificada das importações (em linha com o perfil das exportações).

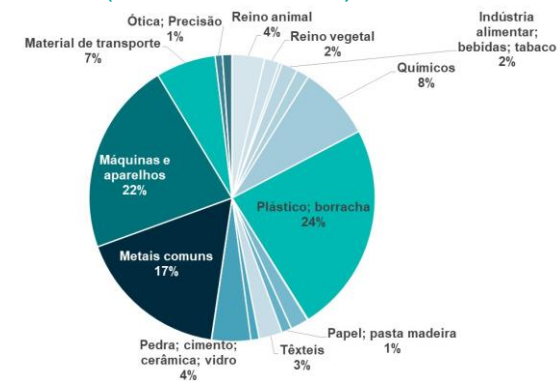
Peso das importações de bens no volume de negócios das empresas¹ (%)



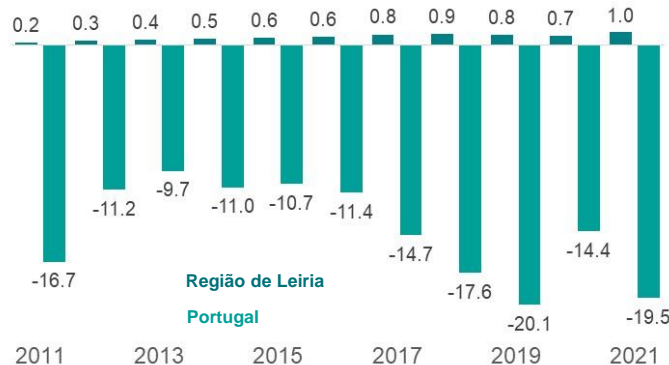
Evolução das importações de bens (2011=100)



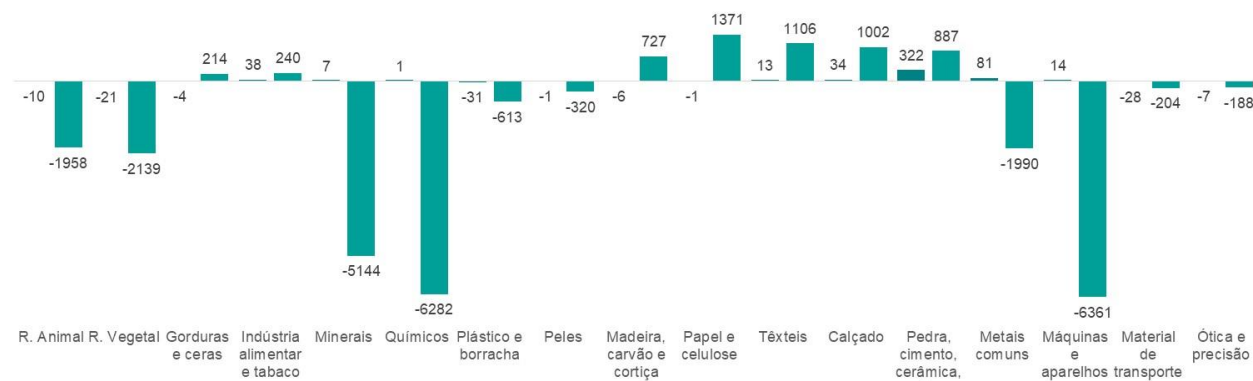
Composição das importações de bens (% do total, 2021)



Saldo da Balança Comercial de Bens (EUR mil milhões)



Saldo da Balança Comercial de Bens, por categoria (EUR milhões)

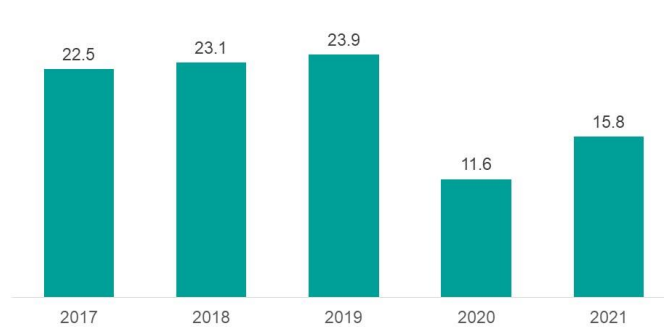


(1) Relação entre as exportações/importações de bens e volume de negócios das empresas de bens e serviços, pelo que subestima o peso das exportações na economia como um todo. Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

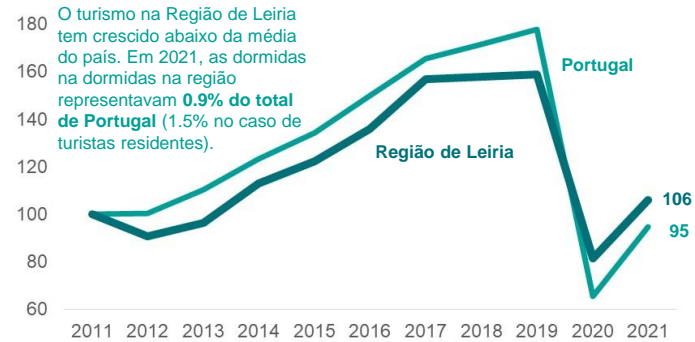
TURISMO

Mercado do setor do turismo fortemente dominado pelo segmento doméstico. Capacidade da oferta e taxa de ocupação turística inferior à média nacional. Potencial de crescimento.

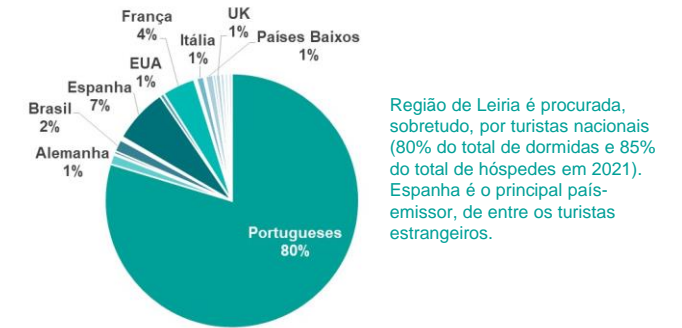
Proveitos dos estabelecimentos de alojamento turístico (EUR milhões)



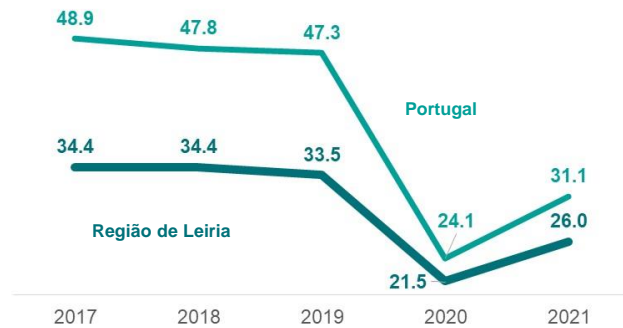
Evolução das dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico (2011=100)



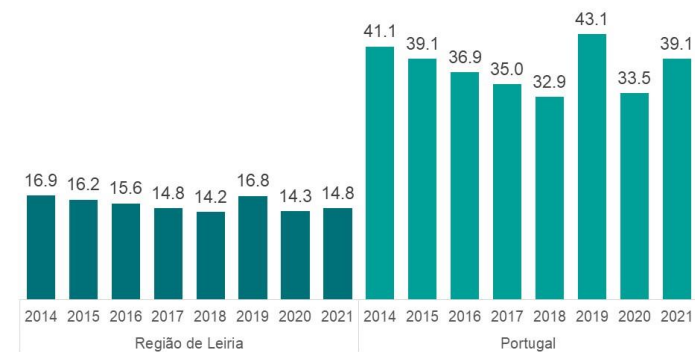
Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico, por país emissor (% do total, 2021)



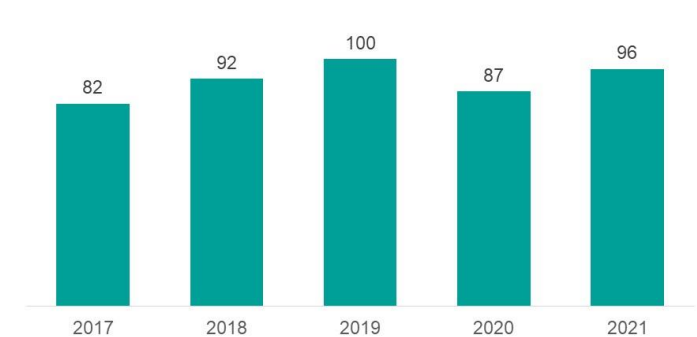
Taxa líquida de ocupação da cama em estabelecimentos de alojamento turístico (%)



Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes



Número de estabelecimentos de alojamento turístico

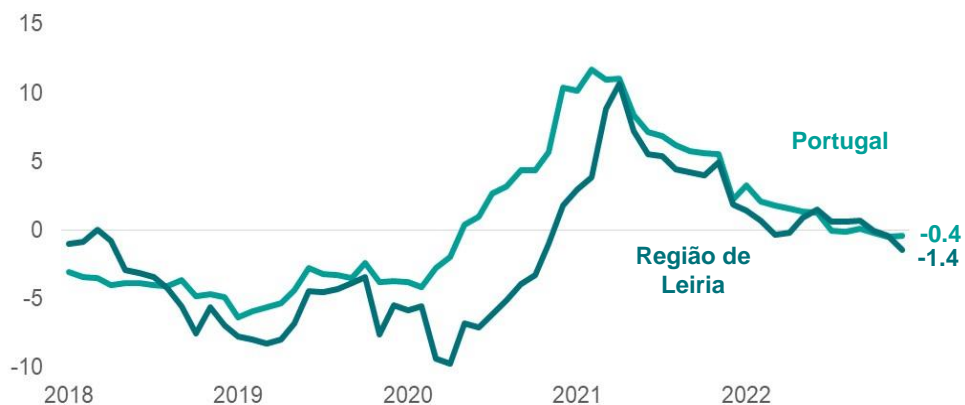


Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

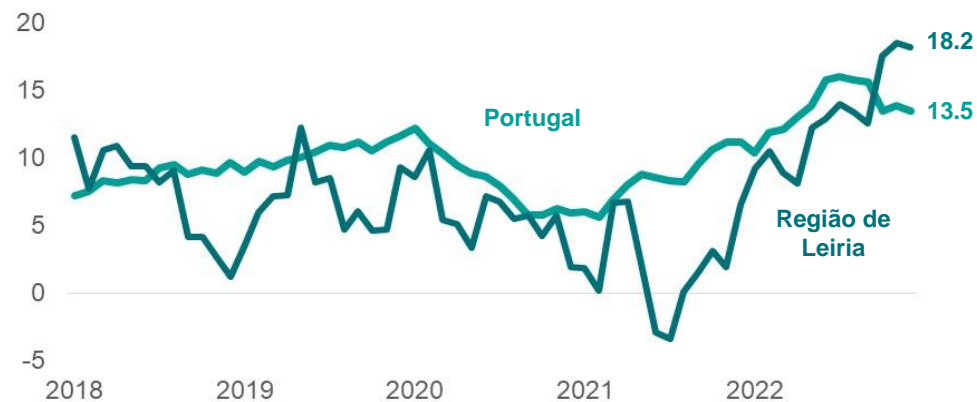
ATIVIDADE

Indicadores de consumo e do setor imobiliário com desempenho positivo em 2022. Mas evolução negativa dos empréstimos às empresas sugere queda nas intenções de investimento.

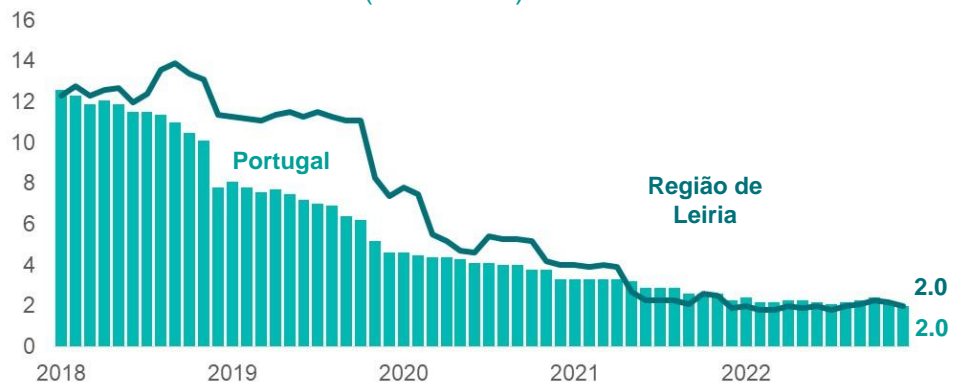
Empréstimos às sociedades não financeiras (YoY, %)



Imobiliário – Valor mediano de avaliação bancária (YoY, %)

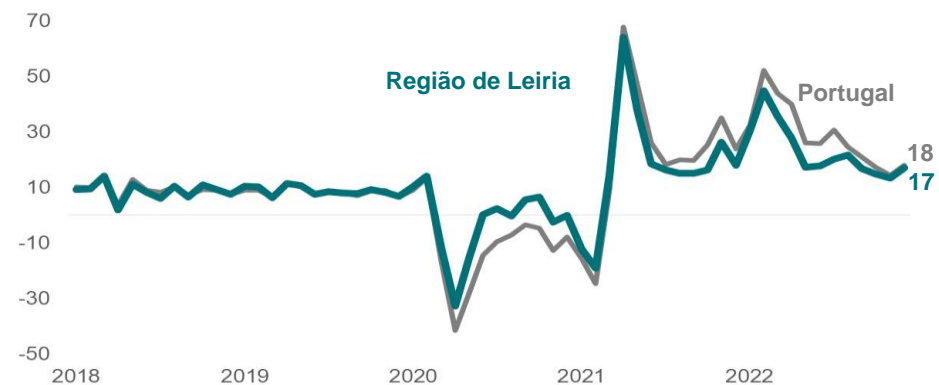


Rácio de crédito vencido às sociedades não financeiras (% do total)



Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

Compras através de terminais de pagamento automático (% YoY)



ATIVIDADE

Heard on the Street

Indústria da pedra quer exportar mais, mas dificuldades logísticas impedem

13 JUN 2022 10:12

O sector da pedra natural tem trabalho e poderia exportar mais, mas há vários obstáculos que estão a dificultar a actividade. Falta de pessoal e custos energéticos são dois deles

Leiria pode vir a reclamar “abordagem territorial distinta”

TEXTO: HELENA AMARO | FOTOGRAFIA: MUNICÍPIO DE LEIRIA

SEXTA, 27 JANEIRO 2023

A notícia da aprovação por Bruxelas das propostas de criação de duas novas NUTS II, a do Oeste e Vale do Tejo e a de Península de Setúbal, suscitou reações distintas no distrito de Leiria, com o presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria a apontar mesmo, num “futuro próximo”, para uma “abordagem territorial distinta” caso esta reorganização administrativa seja motivo de “desincentivo” no “esforço de coesão” e “reforço dos projetos financiados por fundos europeus”.

Esta terça-feira, a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, confirmou que as propostas de criação de duas novas NUTS II estão aprovadas por Bruxelas e aguardam publicação no jornal oficial da União Europeia. Em dezembro de 2021, o primeiro-ministro, António Costa, afirmou que o Governo ia apresentar a Bruxelas a proposta de criação de duas novas NUTS II, a da Península de Setúbal e a do Oeste e Vale do Tejo, aproveitando o calendário, até 1 de fevereiro de 2022, para alterar unidades estatísticas no Eurostat.

Região Centro com 91 empresas “gazela” e Leiria é o concelho que lidera.

As empresas “gazela” do Centro repartem-se por 46 municípios, sendo os concelhos de Leiria (10) e Coimbra (seis) os que têm um maior número

PME Excelência: recorde de empresas da região de Leiria premiadas pelos seus bons resultados

Este artigo é fechado. [Porquê?](#) 15 de dezembro de 2022



O número de galardoadas cresceu 38% em relação à edição anterior. O volume de negócios também aumentou, apesar de se registar um decréscimo das exportações.

Associação de Leiria leva 63 empresas à Feira Ambiente de Frankfurt

ECO e Lusa
25 Janeiro 2023

Numa parceria com a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), sob a insígnia Made in Portugal Naturally, a Associação Empresarial da Região de Leiria (Nerlei) leva, em fevereiro, 63 empresas à Feira Ambiente, em Frankfurt, na Alemanha. A associação avança que este é o maior número de sempre de empresas que reúne para este certame no sentido de potenciar e divulgar os produtos nacionais junto do mercado internacional.

“Além de ser a edição em que vamos apoiar o maior número de empresas portuguesas, através do nosso projeto conjunto, cofinanciado pelo Compete 2020, é também o ano em que o espaço de exposição total das empresas, por nós apoiadas, é maior”, afirmou a Nerlei num comunicado. “É o espelho de como a fileira Casa se tem apresentado nos últimos anos como um dos setores exportadores mais ativos da economia portuguesa”, sublinhou.

Migração: Com 137 nacionalidades se desenha o mapa da região de Leiria

Este artigo é fechado. [Porquê?](#)

O contributo dos imigrantes para o equilíbrio da balança demográfica e para a economia do país e da região é inegável. Portugal tem dado passos para a integração dos cidadãos estrangeiros mas persistem dificuldades no acesso ao emprego e à habitação

n

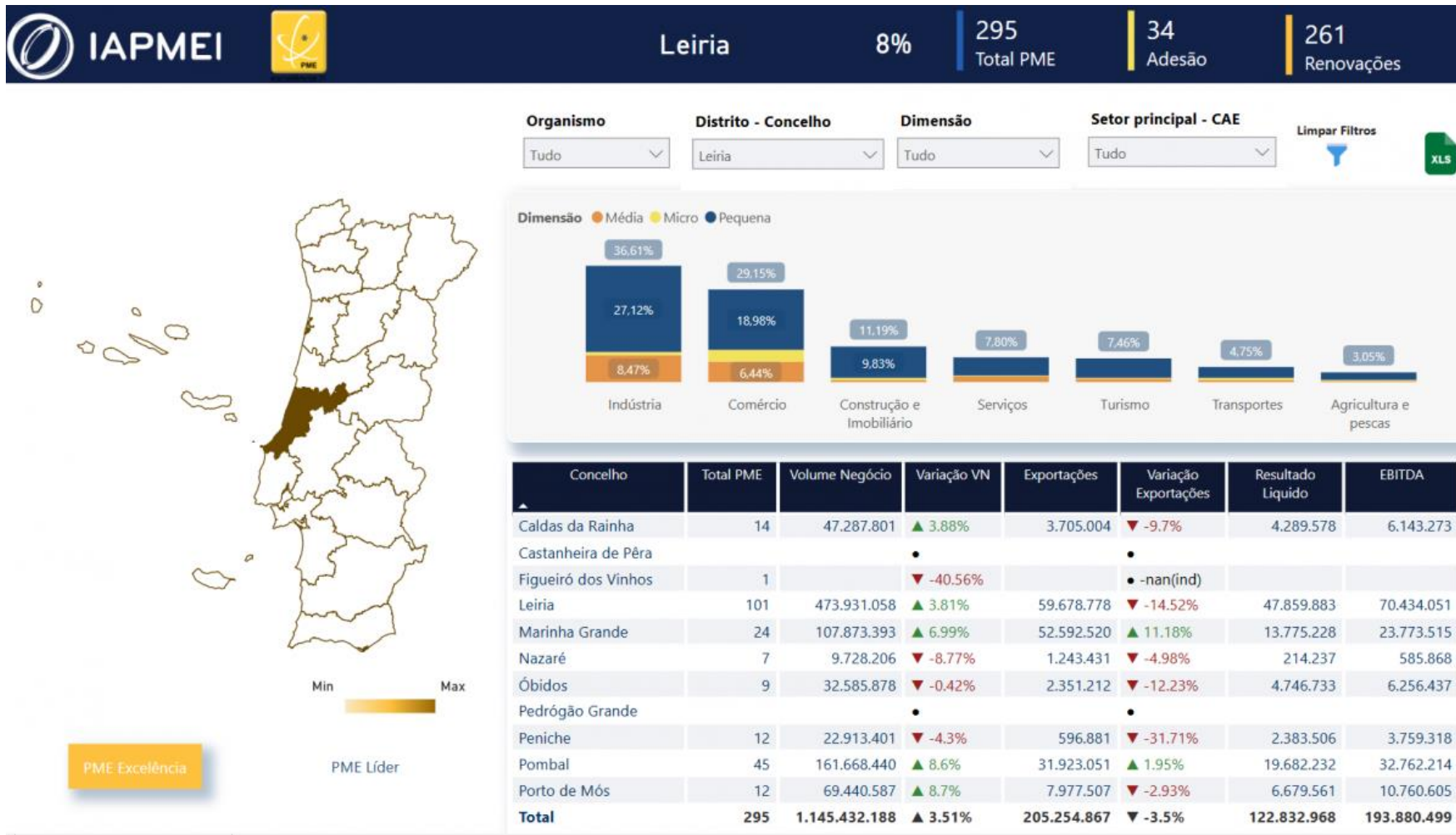
EMPRESAS

Leiria quer base aérea de Monte Real no estudo de localização do novo aeroporto

Executivo municipal defendeu, em documento enviado à comissão técnica independente, que a região passa a ser “opção de localização do futuro aeroporto e, ao mesmo tempo, uma base de dimensão regional.

ATIVIDADE

Heard on the Street: Com 295 empresas distinguidas, o distrito de Leiria continua no top cinco dos distritos com mais PME Excelência, ao lado de Lisboa, Porto, Braga e Aveiro.



Fontes: NERLEI, IAPMEI.

novobanco

DTF – DEPARTAMENTO DE TESOURARIA E FINANCEIRO

Nuno Duarte
DTF Managing Director

nuno.duarte@novobanco.pt

RESEARCH ECONÓMICO

Carlos Almeida Andrade
Chief Economist

carlos.andrade@novobanco.pt

+351 21 310 64 93

Tiago Lavrador

tiago.lavrador@novobanco.pt

+351 21 310 64 94

Catarina Silva

catarina.silva@novobanco.pt

+351 21 310 64 92